17/12/2002

Avaliação fecha ciclo do primeiro Edital do Pronex

Começou neste domingo, dia 15 de dezembro, o 2° Seminário de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex), que acontece no Hotel Nacional, em Brasília.

Até o dia 18, consultores vão analisar todos os dados referentes aos 77 projetos aprovados no primeiro edital do Pronex em 1996 e que recebem do CNPq a última parcela referente ao Programa. Divididos em cinco áreas, eles visitaram todos os projetos e acompanharam a implementação dos Grupos de Pesquisa apoiados por este edital.

"Pela primeira vez, um programa de incentivo à pesquisa tem seu ciclo completo avaliado. O Pronex 96 teve começo, meio e fim, e podemos avaliar sua eficiência real", destacou a Dra. Alice Rangel de Paiva Abreu, Vice-presidente do CNPq, durante a abertura dos trabalhos.

Alice Abreu também ressaltou as especificidades do Pronex, um programa de apoio institucional, diferente de outros programas do CNPq em que a relação se dá diretamente com o pesquisador. "Hoje temos grupos consolidados que precisam de apoio continuado, e o Pronex ocupa um pouco desse espaço vago em nossa forma atual de fomento à pesquisa", defendeu.

Jorge Elias Kalil Filho, presidente do Comitê de Acompanhamento e Avaliação do Pronex, ressaltou que é preciso dar um retorno às



instituições que participaram, e que a avaliação que está sendo feita é fundamental para que se pense alguma forma de continuidade do Programa. "A comunidade científica precisa saber bem se essa forma de financiamento é válida, e até que ponto esses recursos ajudaram os grupos a se estruturarem, para podermos pensar daqui para frente", disse.

"Um novo edital do Pronex está marcado para janeiro e, com as parcelas que serão liberadas agora, pagamos o que pudemos para deixarmos livre o orçamento futuro", disse Alice Abreu, ressaltando que caberá à nova gestão e ao Conselho Deliberativo do CNPq a tarefa de reavaliar o edital. O orçamento do Pronex em 2003 é de R\$ 28 milhões, e não poderá sofrer cortes.

A Vice-presidente também frisou que pelo menos uma avaliação preliminar é muito positiva: em comparação com os demais grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, os grupos do edital 1996 do Pronex apresentam um número elevado de publicações em periódicos especializados de suas áreas, um índice muito importante em Ciência e Tecnologia. "Em termos de produção científica, o Pronex teve um grande impacto positivo", concluiu.

Assessoria de Comunicação Social